

PATRIOTA

Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O augusto conde de tomar continua disfructando a saude a mais labrega.

O banco continua a fazer os maiores sacrificios para sómente nos roubar 23050 rs. em nota de 43800 rs.

HISTORIA DE UNS CELEBRES DECRETOS.



Logo que um homem de certa idade é nomeado ministro, a primeira cousa que faz é dizer, que os seus hombrós não podem carregar com o peso do estado, declárandos assim que não

é mariola. Arma-se contudo de resignação e sacrificia-se pelo bem do paiz, e carrega com elle ás costas.

Esta é a primeira caçoada de todo o novo ministro.

Em segundo logar, fecha-se no quarto da cama, veste a casaca, vê-se ao espelho, e logo depois começa a meditar. Findo um quarto de hora do mais profundo pensar, chama a mulher ou pessoa de sua confiança e ordena-lhe que disponha o Romão agoadeiro a dar-lhe excellencia.

Segue-se a isto o ser o tal Romão elevado ao cargo de mordomo, sendo este o primeiro despacho de S. ex.ª

Uma criada velha é pouco depois nomeada escudeiro.

Continua o novo ministro a meditar, e sendo cartista medita e rouba, até ser demittido, retirando-se então para uma das quintas que comprou em quanto esteve no poder. Geralmente tendo-se conservado só um anno, compra uma quinta por sessenta contos de réis, fructo de economias.

Tal é a marcha do espirito humano ministerial com pequenas modificações. E' um rum, rum, velho como a Sé. E' a rotina.

Lopes Branco, homem das Arabias, e por fortuna sua muito mais asno do que o Primavera (dez furios acima deste parece incrível!) fez do gallego, Arthur Baiuca (é o nome do animal que o serve) mordo

mo, com exercicio no quarto da cama e no chafariz; e por um excesso de ciimnosa bondade elevou a antiga cozinheira Maria Pachorra, ao gráo de açafata privada. Até aqui nada vemos de ridiculo, são costumes antigos, e bom é segui-los. As innovações trazem as republicas, e Lopes Branco é monarchista purissimo. O que porém collica Lopes Branco no setimo gráo (Rosa-Cruz) da teleima, é a historia dos decretos.

Parece que Lopes Branco (talvez seja alevé) apenas se viu ministro, mandára imprimir dous exemplares do decreto da nomeação em letras de ouro e bordada! Um destes monumentos typographicos fóra enviado á maman, e o segundo (não meados rico) coube a um feliz amigo d'infancia!

Quanto não déramos nós por ter o decreto da nomeação do grande papelão em letras de ouro!! Davamos dez annos de vida.

Sem de maneira alguma pertendermos menoscabar a parvoice deste nosso contemporaneo, confessamos que ella é mais fertil do que as minas da California.

As molduras dos taes decretos parecerem ser de um trabalhó exquisito. Com um homem, que mandá dourar decretos, nada temos a recear. A primeira parvoice que apparece de S. ex.ª, é de esperar que seja igualmente impressa em letras de ouro.

A' ultimá hora.—Corre neste momento o boato de que Lopes Branco mandára tirar mais algumas copias do famoso decreto para serem enviadas aos differentes soberanos da Europa.

O PROTOCOLO.



mente convencidos, que o protocolo tinha sido de graça; porém á vista do que o sr. José Bernardo teve a bondade de dizer, vemos que estavam enganados. Ora um protocolo por 700 contos de réis, para dar a victoria á boa causa, não é caro; verdade, verdade. A independencia nacional, os caros penhores, e o comião do marchal Saldanha valem muito e muito mais. Tomaram as mais nações ter tão preciosos

objectos por uma tutemá. O que seriamente nos pêsá, é não se poder arranjar um protocolo annual. Com esta taboa de salvação, e com a quadrilha do banco, poderiamos obrimir sugegados. Tambem seria conveniente tirar uns seis retratos mensaes, pagar ordenatos rendosos a traficantes, e declarar que o roubo tem sido mal interpretado.

Nós aguardamos com impaciencia estas medidas sanitarias e de salvação publica.

OS BAILES.



Todos os nossos collegas da imprensa se tem occupado com mais ou menos profusão dos bailes d'este inverno, e com razão, por que a par das beixigas, grassá em Portugal a

dança-mania; e não se dança só nos bailes, dança-se ainda nos folhetins, dança-se nas sobre-lojas de todos os jornaes politicos e impoliticos. A polka e o cotillon, na verdade, são o melhor expediente para salvar este paiz, que no dia em que choverem albardas, será feliz por que lhe acertam com a balda.

Se dissermos que o Supplemento não foi aos bailes, ninguém o acredita. E por que, e para que havia de ir? Para ver sempre as mesmas mulheres com alguns ossos de mais no pescoço? Para gosar do somno ministerial do Sá Vargas? Para contemplar as immutaveis marquezas, que estão mesmo muito áquem das Poltronas e outras Ottomanas do sexo feminino? Para acotovelar condeças, reduzidas ao estado de cabazes, salvo raras e jovens excepções? E' incrível como nesta terrá um homem se asphyxia enroscado n'um lenço branco, e vai a sangue morno para uma associação de quakers, pôr-se a saltar e a comer bolo de amendoa, jogando quasi o sobro para apanhar uma pastilha que tem um verso Moura Coutinho (vulgo côxo) em francez. Somos um povo de Bayards, e com isto está dito tudo.

E a amavel conversa dos bancos estufados de palha! O chistoso dialogo sobre o papelote de uma certa dona Fulana, e que tem tanta imaginação como o compositor Viotti. O sublime de um cavaco amoroso que dá em resultadó o casar, ter muito filho, e acabá o marido por ser deputado! Não, não iremos aos bailes sem que morra a geração actual, porque aborrecemos ver sempre o mesmo sapato de setim cor de ethericia; promettendo uma duração infinita. Não iremos aos bailes, em

quanto se não fizerem mulheres novas, façam-as, e então lá iremos; não pomos pé em salão de baile em quanto lá forem os commendadores, porque não queremos apoiar com a nossa presença indecências, que em outro qualquer patz serão punidas com degredo perpetuo.

Um coração maternal de grande dimensão e em bom uso.
Um par de luvas do invicto.
Uma porção de notas do banco que serão vendidas a peso.

e mulheres com um diluvio de commendas.

LEBLÃO



BENEFICIO das urgencias do estado, que deve ter logar nos primeiros dias do mez de Março.
150 colletes do Lopes Branco em bom uso, porém um tanto curtos, alguns não tem botões.
3 retratos a oleo, devidos ao pincel de um celebre jesuita.
3 m lduzas dos mesmos quadros, de grande merecimento artistico.

Noticia importante.



ELO vapôr Mindello sabe-se com certeza, que a Rossi Caccia está em Napoles cantando no Maebeth! O ministro dos negocios estrangeiros ficou contentissimo com os despachos d'esta cantora, que lhe promete com segurança a harmonia na Europa,

Maximas immoraes.

DEOS castigou os homens com um diluvio d'agua, o invicto castiga homens

ANNUNCIOS



CABÃO de publicar-se os discursos do illustre orador José Augusto Corrêa Leal, traduzidos em inglez por ordem de lord Palmerston, para uso das escholas primarias do reino-unido da Grã-Bretanha e Irlanda. Esta obra fórma um volume em 8.º, ornado de estampas representando os factos memoriaes da vida do célebre *Pax-vobis*. Preço 480 reis.

VENDEM-SE votos, consciências, e opiniões politicas no mercado de S. Bento por preços muito commodos.

EDITOR RESPONSAVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



Lith Francesca